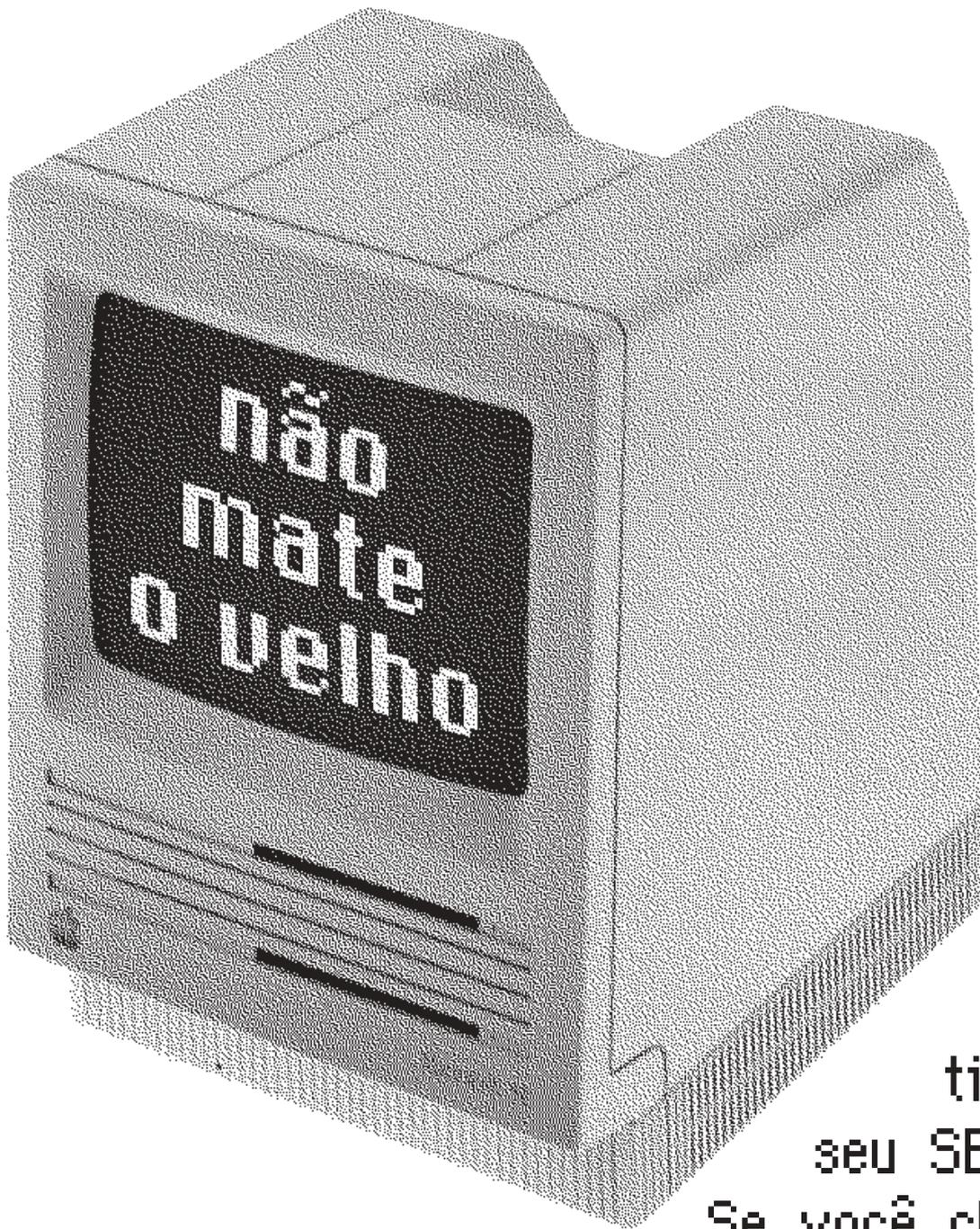


por MÁRCIO NIGRO*



Macs não
ficam
velhos:
viram
clássicos.
Se você
é um
veterano,
saiba como
manter
tinindo aquele
seu SE/30 ou IIfx.
Se você chegou agora,
conheça o glorioso passado da plataforma



idade chega para todo mundo, tanto para você quanto para seu Mac. Infelizmente, os computadores costumam sofrer de envelhecimento precoce. Em poucos anos, eles podem mostrar sinais claros de que não conseguem mais acompanhar o seu ritmo. Mas quem tem coragem de abandonar um Mac

assim, de uma hora para outra, sem uma festa de despedida ou pelo menos uma boa conversa? Afinal não dá para ignorar aquele tipinho bege simpático que esteve ao seu lado nas horas mais alegres ou difíceis, contribuindo

para realizar seus sonhos mais impossíveis... Todo Mac tem seu orgulho: não gosta de ser trocado pela primeira máquina coloridinha que aparece. É um veterano que teve um papel importante, mas reconhece não ter mais o vigor da juventude. Ele simplesmente não quer ser rejeitado e, por isso, pede: "Não me esqueça num canto qualquer".

Muitos macmaníacos têm a consciência que "Macintosh também é gente" e vêm mantendo máquinas com 10, 15 anos de idade funcionando, seja para tarefas específicas, seja para agradecer o "bom velhinho". Como veremos a seguir, há muito que esses seres beges – Classics, LCs,

Performas, Centris, Quadras e outros – podem continuar ativos por mais algum tempo.

Caso você não tenha percebido ainda, quando falamos de Macs antigos estamos nos referindo principalmente aos modelos que utilizam os chamados processadores "68k" (os chips Motorola 68000, 68020, 68030 e 68040), bem mais lentos que a geração de processadores PowerPC que os substituiu. É claro que, quanto mais antiga for a máquina, maiores serão as limitações de software. É bem mais fácil botar para trabalhar um Quadra 900 que um Mac II, mas ninguém quer transformar um desses Macs em uma estação de edição de vídeo (pelo menos aqui na

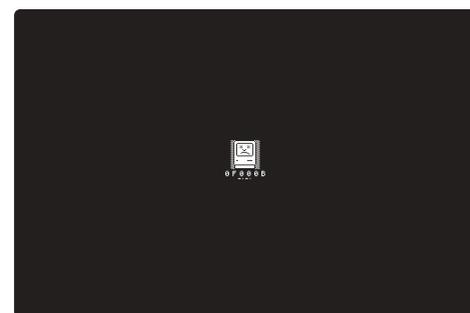
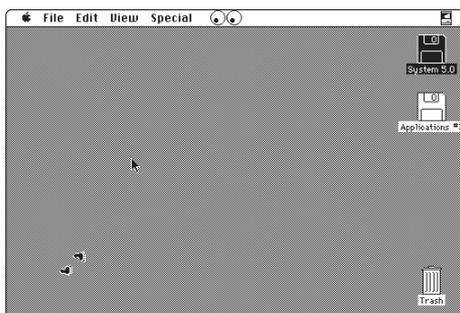
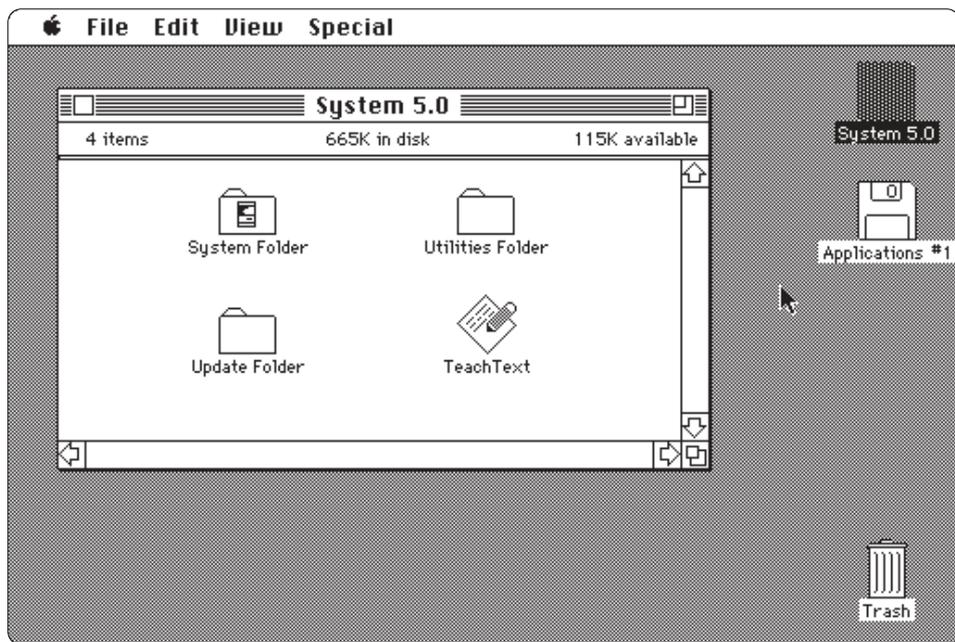
Macmania, o bom senso ainda prevalece). Muito bem. Se você tem um desses Macs da fase pré-PowerPC em casa ou no escritório e está a fim de retomar relações com ele, provavelmente será preciso dar um trato no “garoto”. O primeiro passo é ligá-lo na tomada é ver se ele consegue iniciar o sistema. Conseguiu? Beleza. Já é um incentivo. Se ele não “pegar”, dá para tentar algumas alternativas. Se o problema for de disco, é possível substituir o HD interno ou conectar um externo aos modelos a partir do SE, que passaram incluir interface SCSI. Reflita bastante na hora de fazer esse investimento, pois discos SCSI são muito mais caros e mais difíceis de encontrar que os IDE, que hoje são utilizados em todos os Macs.

Mesmo que a máquina não esteja com problemas, trocar ou adicionar um disco rígido pode ser uma boa para não ficar limitado à pouca capacidade de armazenamento oferecida por esses Macs (para os padrões de hoje, é claro). Já para realizar o upgrade de outros componentes do computador, como memória RAM, a coisa é mais complicada, pois, dependendo do modelo, vai ser impossível encontrá-los para vender no Brasil (*para mais informações sobre esse assunto, veja a Macmania 61*).

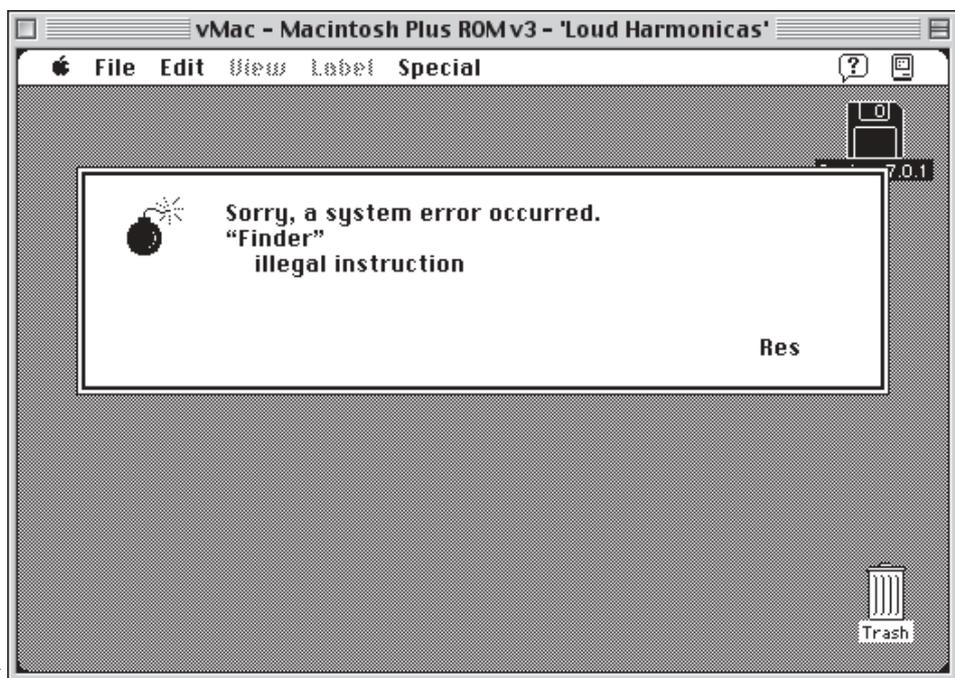
Novo sistema velho

Nesse processo de ressurreição, pode ser interessante atualizar o sistema operacional do seu Mac antigo. Não, nem pense em tentar instalar o Mac OS 9, porque certamente não vai rolar. Os modelos 68k não rodam com qualquer versão do Mac OS. De modo geral, o máximo que uma máquina dessa geração vai suportar é o System 7.6 e, nos mais recentes, o Mac OS 8.1. Caso você não tenha os disquetes originais ou se eles não funcionarem mais, a Apple disponibilizou para download em seu servidor de FTP os sistemas 6.0.8 até o 7.5.3 (mais o update para o 7.5.5). Para as versões posteriores, é preciso pagar. Os colecionadores de sistemas operacionais ou saudosistas inveterados podem obter desde o System 1.0 até o 5.1. Para isso, vá até a página de sistemas antigos do site **MacKiDo** e baixe tudo o que interessar. Sempre que possível, os HDs da Apple devem ser formatados ou atualizados com o HD SC Setup 7.3.5 antes de se instalar uma nova versão do sistema operacional.

Outra coisa que pode ser interessante, ou pelo menos curiosa, é conseguir os manuais originais de seu Mac. Não é preciso mexer nas gavetas ou no porão, não – até porque sua mãe ou a faxineira já deve ter jogado aquele “livro obscuro”



O vMac permite rodar, em uma janela própria, um Mac Plus emulado. Na verdade, a maioria dos programas com até dez anos de idade ainda roda nos Mac atuais, mas o vMac dá a oportunidade preciosa de conhecer (ou relembrar) sistemas operacionais de outrora. Ah, sim: é reconfortante ver que eles bombavam mais frequentemente que o atual





"Haqueando" seu Mac clássico

No site **Low End Mac** (www.lowendmac.com) existe o testemunho de um usuário que conseguiu uma proeza: rodar o Mac OS 8.1 em um Macintosh IIsi! Pelo que é descrito, a máquina precisa ter 16 MB de RAM ou mais e um HD de pelo menos 80 MB. Você também vai precisar instalar o software **Pseud040** ou o **Wish I Were** (disponíveis no mesmo site), que fazem com que o computador "pense" ter uma CPU 68040. Mas já avisamos: isso é para quem realmente gosta de aventura, pois trata-se de um hack um tanto perigoso. Além disso, não será possível iniciar de primeira o drive com o Mas OS 8.1. Primeiro, é preciso dar boot de uma versão do sistema que seja suportada por seu Mac (7.6.1 ou anterior, para os modelos baseados no chip 68030). Esse drive de boot (disquete, HD, partição, Zip etc.) tem que ter o Pseud040 ou Wish I Were ativo. Depois de iniciar a partir do Mac OS antigo, dê um restart para iniciar o drive ou partição com o 8.1. Aparentemente, isso funciona no Macintosh IIsi também. Aviso: tenha certeza que você poderá "bootar" seu computador a partir de outro drive se o processo falhar. Isso é especialmente recomendável se estiver usando partições separadas em um único disco. Também é indicado que você não mude a partição de startup no painel de controle Startup Disk, usando em vez disso o comando **⌘ Option Shift Delete** para iniciar a partição 8.1. O melhor mesmo é usar um drive externo, ou então, nem se aventurar nesse terreno desconhecido.

LEM Low End Mac

This page is dedicated to the predecessors to the Macintosh: the Lisa and Macintosh XL. A heads-up: Lisa? Through its brief lifespan (May 1984 to April 1985), Apple sold about 80,000 Lisas.

System Profiles
Compact Mac
Mac II
Mac LC
PowerBook (G3)
Performa
C20 Series
Centris/Quadra
Power Mac
PowerBook (PPC)
Apple

Macintosh Profiles
Barrett Macintosh
Cantler Genesis
Mizutani StarMac
Power Computing
Umax SuperMac

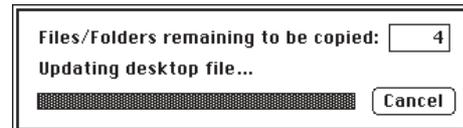
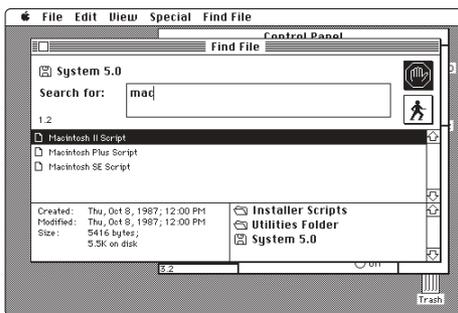
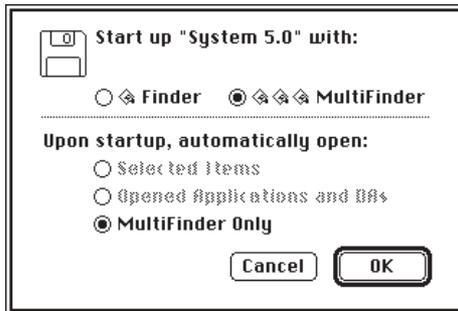
Lisa and Macintosh XL

1. Lisa
2. Lisa 2
3. Macintosh XL

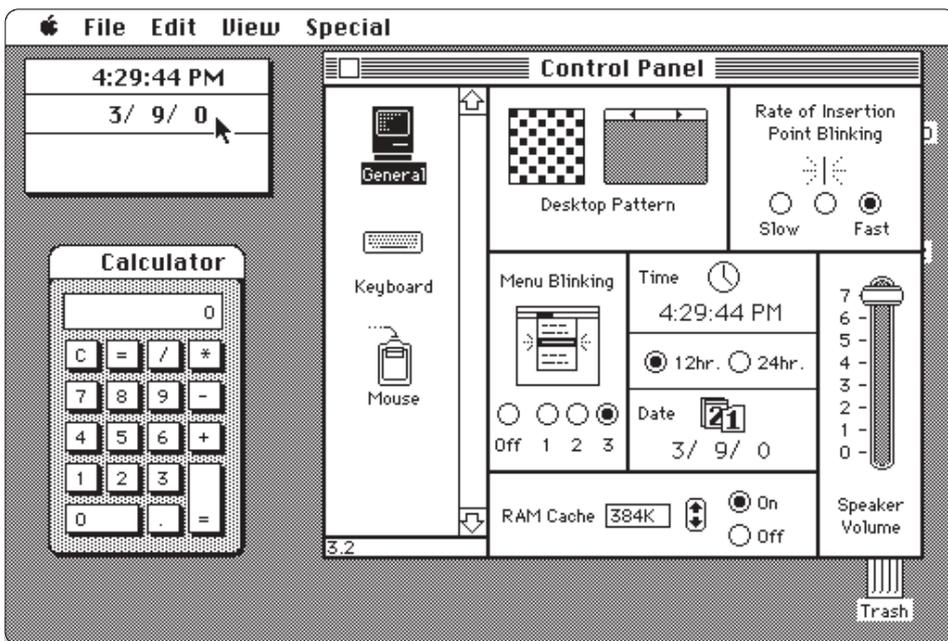
Other Lisa resources

- Lisa Emulator Project: a work in progress.
- The Legacy of Lisa
- The Apple Lisa Computer
- The Apple Lisa computer: a retrospective, an attempt by a long-time Lisa user to clarify the significance of the Lisa to the computing industry.
- Apple Lisa, Obsolete Computer Museum
- Apple Lisa web page
- The Apple Lisa, The Quibbin
- Apple's legacy: Lisa
- He art of the Apple Lisa
- What ever happened to Lisa?, John C. Dvorak, Computer Shopper

Visite o Low End Mac para saber coisas que você nunca imaginou sobre Macs de que nunca ouviu falar

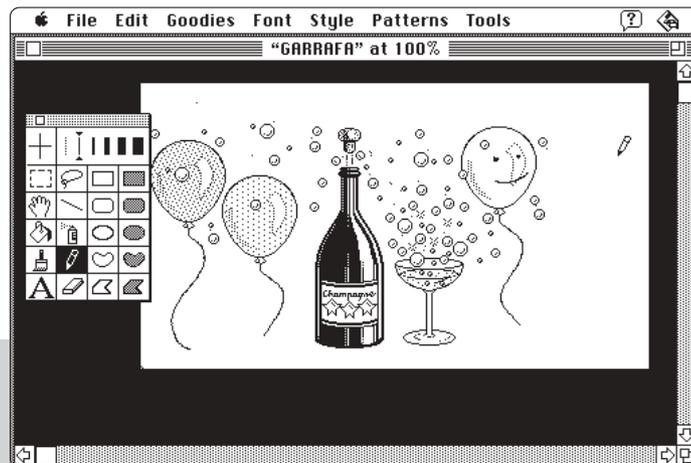


Pode-se notar que, por sua funcionalidade e simplicidade, o System 5 (rodando no emulador vMac) está mais para o Palm OS do que para o Mac OS atual



Pergunta: o que é que *nunca* mudou no Mac OS? Adivinhou: é o Calculator. Em tempo: o Mac, até o System 6, tinha um Control Panel em janela única, e não vários Control Panels separados. "Hmmm, então é por isso que, no Windows..."

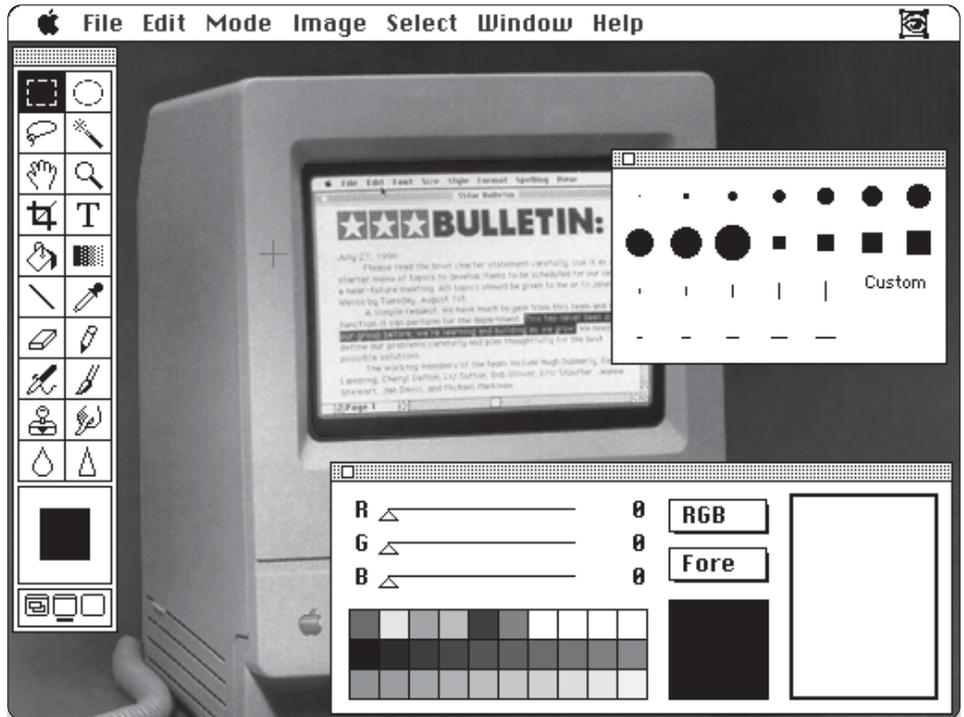
Para quem acha o Corel complicado demais, ainda existem o MacPaint e o MacDraw



► no lixo há muito tempo. A Apple tem em seu site uma seção dedicada a manuais de equipamentos (ver *Simpatips desta edição*). Nem todos estão lá, mas vale a pena dar uma olhada.

Onde estão os programas?

É claro que, se você vai se dar ao trabalho de reviver um Mac antigo, é porque quer rodar alguma coisa nele. Mas o fato é que software velho é o tipo de coisa que pode desaparecer ao longo do tempo, seja porque se os disquetes originais se perderam ou se deterioraram, seja porque nunca existiram discos originais. Encontrar esses aplicativos pode não ser uma tarefa fácil, mas em alguns casos a Internet pode vir bem a calhar. Um bom começo é para quem está com saudades dos joguinhos que não precisavam de CD, placa aceleradora gráfica e toneladas de RAM. No site **Mac 68k Games** há uma grande quantidade deles disponíveis para download. Os jogos estão separados por categorias: ação, RPG, simuladores, estratégia etc. Tem até jogos em preto e branco. Dá para achar lá uma pérola como Klondike ou MacPipes. ►



Rode o Photoshop 1.0 e veja como era tudo mais fácil e elegante nos velhos bons tempos

O Power Classic

O amor pelo Mac desafia fronteiras. Tem gente que faz tudo por sua máquina velha, até mesmo transformar um Color Classic em um Power Mac. Foi exatamente isso que fez um certo **Stuart Bell**. O Color Classic originalmente vinha com uma CPU 68030 de 16 MHz e um limite de 10 MB de RAM. Enfim, uma máquina para lá de limitada. Mas nosso amigo Bell conseguiu colocar em seu pequeno e velho Mac uma placa PowerPC de 6200, com 75 MHz. Assim, seu "Power Color Classic" passou a oferecer performance 25 a 50 vezes maior do que a versão original, além de poder abrigar até 136 MB de RAM.

Visitando o site do rapaz, dá para ver que o trabalho não foi simples. Lá, ele explica em detalhes tudo de que precisou para realizar a façanha, mostrando como alcançar a resolução de 640 x 480, escolher a nova CPU, realizar a instalação e resolver todos os pepinos mecânicos decorrentes dessa operação (que, aliás, obrigou Bell a literalmente enfiar o bisturi, ou algo menos delicado, no interior do seu Mac, afim de abrir os espaços necessários para cumprir seu objetivo).

E por que ter tanto trabalho com uma máquina tão antiga?

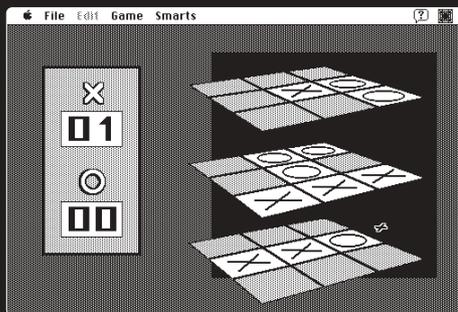
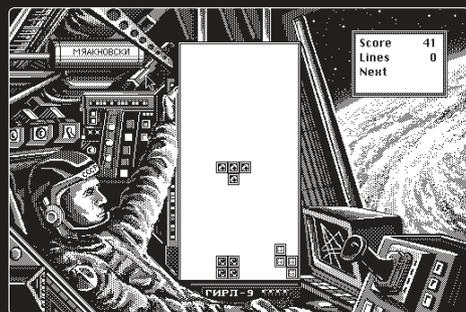
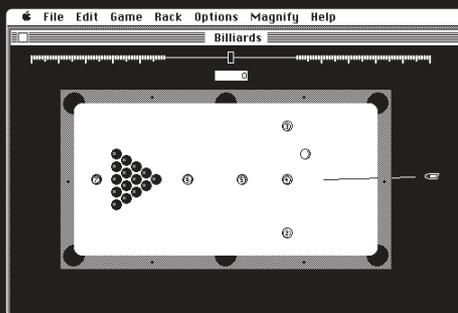
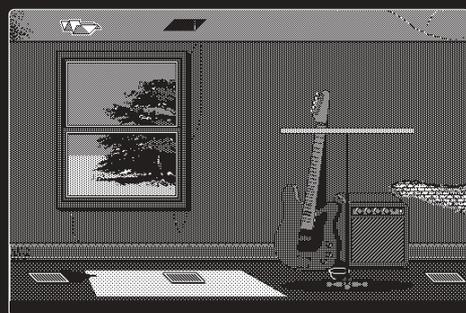
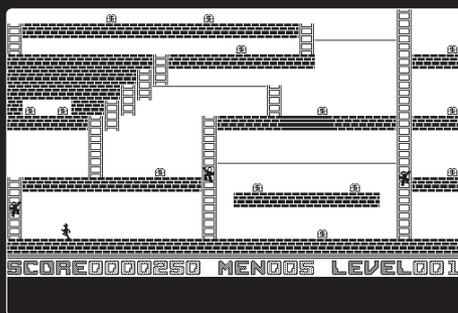
A lógica de Bell é irrepreensível. Segundo ele, o formato original do Mac, que inclui tudo em apenas um pequeno e leve gabinete, é a mais definitiva, própria e bonita encarnação do Macintosh. Para Bell, o iMac até resgata esse conceito, mas é muito pesado para ser carregado de lá para cá. Assim, na sua opinião, o Color Classic é o único Mac realmente compacto a oferecer tela colorida. E foi por isso que ele botou a mão na massa para transformá-lo em uma máquina de uso geral.



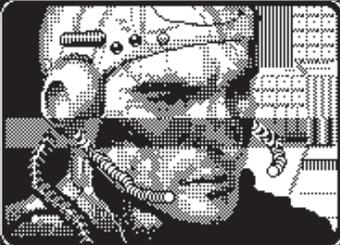
Stuart Bell: <http://homepages.tesco.net/~macaddict/PowerCC.html>
vMac Application Site: www.hostus.com/vas



A sedução dos jogos antigos



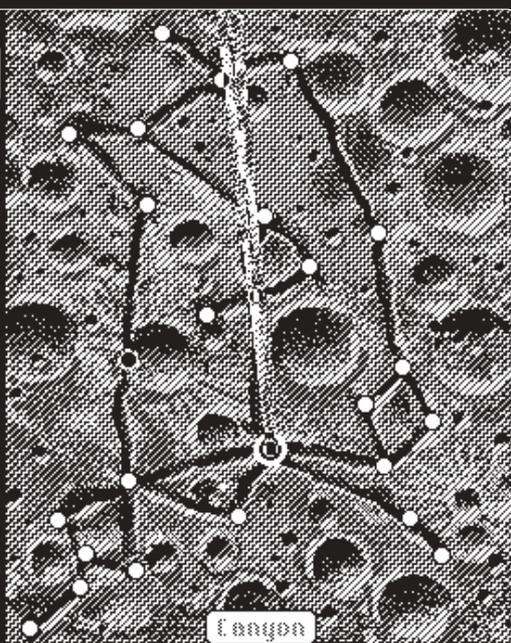
DATA central



Cyrillus : Agricultural

The population is 320. Goods that are out: Chemicals, Luxury Items, Robots. Goods that are low: Computers, Machinery Parts.

Exit Trade Save As



Não existe reduto geek em que não haja pelo menos um aficionado por retrocomputação – e a redação da Macmania não é exceção! O que não falta é gente que usa uma versão ancestral de determinado programa porque “funciona melhor” ou “é suficiente para mim”. Um prefere o FreeHand 5 (já está no 9), outro ainda usa o Quick-Launch (que saiu há seis anos).

Mas, quando o assunto é games, a coisa esquenta muito. A retrocomputação recebe um enorme impulso do *revival* de games antigos. Os veteranos têm a oportunidade de lembrar como eram divertidos (ou caídos) seus velhos passatempos, e novas gerações podem descobrir o que perderam. Embora hoje tenhamos ambientes virtuais 3D, movies, animações e efeitos sonoros em surround, o fator diversão não evoluiu tanto – em alguns casos, ficou totalmente estacionado ou até regrediu! Por exemplo, como melhorar um jogo como o Tetris, que já nasceu perfeito?

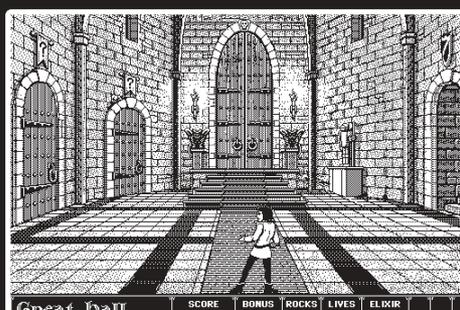
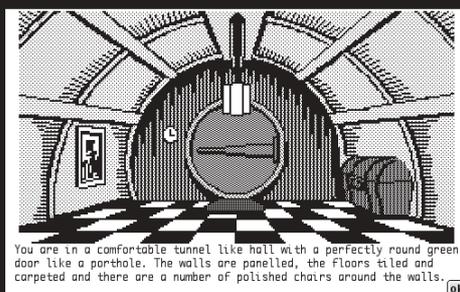
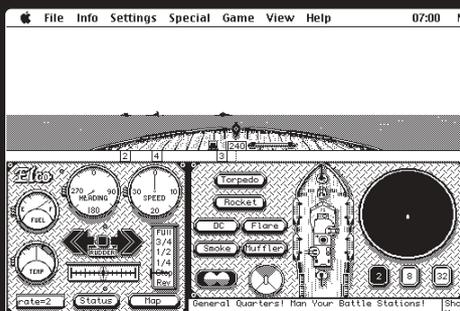
Logo nota-se que os games antigos para Mac, justamente por serem muito menores e menos complexos, revelam uma séria preocupação de seus criadores com a aparência de cada pixel. A atenção aos detalhes é fascinante. Muitos games se destacam mais como obras-primas de programação do que propriamente por seu valor como entretenimento.

Além de ainda rodarem em máquinas atuais, esses programas usualmente não são mais comerciais, porque já eram shareware ou porque a firma desenvolvedora nem existe mais. Essa categoria de programas é chamada de *abandonware* pelos saudosistas que mantêm em seus sites cópias baixáveis, gratuitas, de jóias do passado. Os desenvolvedores que ainda existem consideram isso pirataria, mas nada têm a ganhar em perseguir aqueles que, na verdade, estão prestando homenagem e fazendo promoção indireta de seus produtos.

MARIO AV mav@macmania.com.br

Está aprontando para o fim deste ano seu próprio site de *abandonwares*, compatível com browsers versão 2.

Reconhece o nome do autor do Mac Missiles? Leia a nossa matéria sobre programação de games e você pode acabar virando chefe de desenvolvimento de software da Apple



Existem também dezenas de servidores de FTP que contêm arquivos de programas de Macintosh. O site **Ardi's Macintosh Resources**, por exemplo, oferece uma boa quantidade de links para tais servidores, na maioria dos casos pertencentes a universidades espalhadas pelo mundo. Infelizmente, você não vai encontrar uma versão 68k do Photoshop, FreeHand ou coisa semelhante, mas é possível encontrar uma série de programas, jogos e utilitários que podem ser úteis ou, pelo menos, curiosos. Mas já avisamos: é preciso ter paciência para garimpar os diretórios desses servidores. Para facilitar a tarefa, aconselhamos utilizar um software de FTP como o **Anarchie 3.7**, que já inclui na sua lista de bookmarks atalhos para boa parte desses servidores (que normalmente trazem em seus nomes as palavras "Info-Mac" ou "MUG").

Caso não consiga encontrar algum programa 68k nos servidores de FTP, talvez seja interessante visitar o site da empresa que desenvolveu (se ela ainda existir) e ver se eles não oferecem seus softwares antigos para download. Um exemplo disso é a **Nisus**, criadora do ótimo processador de texto Nisus Writer, que oferece o download gratuito da versão 4.x.

Browsers da saudade

E já que estamos falando em acesso à Internet, que tal conectar seu Mac antigo à Web? Não é difícil. É óbvio que será preciso conectar um modem ao Mac primeiro. Qualquer modelo tra-

dicional, de até 56 kbps com porta serial, deverá funcionar bem. Porém, é recomendável instalar pelo menos o System 7.5.2 e o Open Transport 1.1.2 (no caso de utilizar o Mac OS 8.1, baixe o Open Transport 1.3).

No site da **Netscape** é possível encontrar versões 68k do Netscape/Communicator, desde a 2.0 até a 4.08. Os mais saudosistas podem arranjar a versão 1.0 do browser no mesmo endereço onde é possível baixar o já praticamente esquecido **Mosaic**, pai de todos os browsers. Já o **Internet Explorer 4.01** também tem versão 68K e pode ser uma boa opção para não deixar a máquina com um browser muito desatualizado. Basta ir ao site da Microsoft e baixar o programa.

É claro que os browsers mais antigos podem não ser compatíveis com alguns sites mais atuais, e as versões 4.0x só vão funcionar com o System 7.5.3 em diante, mas já é um avanço.

Emulando Mac no Mac

Se você está atrás de programas *realmente* velhos para colocar no seu Mac (coisas como o MacPaint ou o MacDraw originais, ou joguinhos como Arkanoid) só existe um lugar onde você pode achá-los: no site do emulador **vMac**. Criado por Richard Bannister, o vMac é um emulador de Mac Plus que rola em vários sistemas operacionais, como Windows 98, Linux e até no próprio Macintosh. Vale a pena baixar o programa para matar as saudades da velha interface do Mac OS, quero dizer, do System.

Onde encontrar

| | |
|-----------------------------------|--|
| Anarchie 3.7 | www.stairways.com |
| Ardi's Macintosh Resources | www.ardi.com/macstuff.html#archives_infomac |
| Netscape Navigator 68k | http://home.netscape.com/download/archive |
| Netscape 1 e Mosaic | www.os118.com/episodes/98/01/14/index.html |
| Internet Explorer | www.microsoft.com/msdownload/iebuild/ie401_mac/en/ie401_mac.htm |
| CDI | www.cdi.org.br (tel. 21-273-6648) |
| HD SC Setup 7.3.5 | www.versiontracker.com |
| Low End Mac - Software | http://lowendmac.net/software |
| Mac 68K Games | www.gomac.to/Mac68kGames |
| Manuais de Mac | www.info.apple.com/info.apple.com/manuals/manuals.taf |
| Open Transport 1.1.2 | http://asu.info.apple.com/swupdates.nsf/artnum/n10739 |
| Mac OS anteriores ao 6.0 | www.MacKiDo.com/History/EarlyMacOS.html www.mac512.com/ssd1.htm |
| Mac OS 6.0 a 7.5.5 | ftp.apple.com/Apple_Support_Area/Apple_Software_Updates/English-North_America/Macintosh/System/Older_System/ |
| System Enablers | http://t11.info.apple.com/techinfo.nsf/artnum/n8970 |
| ZipIt | www.maczipit.com |
| StuffIt Expander | www.alladinsys.com |



não mate o velho

Ele funciona direitinho, rodando os sistemas 5, 6 e 7 em uma janelinha de nove polegadas no meio do seu monitor. Apesar de não ser atualizado desde março de 98, o vMac roda perfeitamente no Mac OS 9.

Mas o mais bacana está no **vMac Application Site**, uma página paralela ao site do vMac. Nele estão guardadas verdadeiras preciosidades dos áureos tempos do Macintosh. Dezenas de programas e games comprimidos em formato .ZIP. E o melhor: você pode abrir os programas no seu próprio Mac, dispensando o emulador. É incrível, mas a maioria desses programas criados há mais de quinze anos funciona no Mac OS 9! E são uma mão na roda para quem quer recuperar um Mac velho, pois são minúsculos e consomem uma quantidade ínfima de RAM. Para utilizá-los, basta “deszipar” o arquivo (com o ZipIt ou o Stuffit Expander 5.5) para encontrar uma imagem em formato .SDK. Essa imagem pode ser montada no seu Mac com o Disk Copy da Apple. Montada a imagem, copie os programas para o seu disco. Ai é só começar a relembrar os velhos tempos de Lode Runner, Microsoft Works, Dark Castle, Crystal Quest...

Destino nobre

Se mesmo assim você acha que seu Mac antigo definitivamente não tem mais serventia, saiba que ele pode ser valioso para outras pessoas. Em vez de jogá-lo fora ou deixá-lo num canto empoeirado, sempre é possível doar seu Mac para uma entidade como o **Comitê para a Democratização da Informática**. O CDI é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, que promove programas educacionais e profissionalizantes (escolas de informática e cidadania), com o objetivo de reintegrar os membros de comunidades pobres, principalmente crianças e jovens.

Essa ONG está promovendo a campanha Conectar, que tem como objetivo ligar todas as Escolas de Informática e Cidadania (EICs) à Internet, criando uma comunidade virtual que possa debater temas de interesse comum, criar projetos sócio-educativos em conjunto e compartilhar suas experiências. Você pode inscrever sua companhia ou organização, ou simplesmente fazer uma contribuição pessoal. Além de doar equipamentos, você pode oferecer também apoio financeiro. **M**

MÁRCIO NIGRO

Já considera o 5500/250 com o qual trabalha uma antiguidade.

*Colaborou: Heinar Maracy

Até qual sistema o seu Mac aguenta

Branco = não roda Preto = roda Cinza = requer um System Enabler, que pode ser baixado da Apple

| | 7.1 | 7 Pro | 7.1.1 | 7.1.2P | 7.5 | 7.5.1 | 7.5.2 | 7.5.3 | 7.5.5 | 7.6 | 8.0 | 8.1 |
|---------------------|-----|-------|-------|--------|-----|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-----|
| Mac Plus | | | | | | | | | | | | |
| SE | | | | | | | | | | | | |
| SE/30 | | | | | | | | | | | | |
| Classic | | | | | | | | | | | | |
| Classic II | | | | | | | | | | | | |
| Color Classic | | | | | | | | | | | | |
| II | | | | | | | | | | | | |
| IIx | | | | | | | | | | | | |
| IIcx | | | | | | | | | | | | |
| IIci | | | | | | | | | | | | |
| IIfx | | | | | | | | | | | | |
| IIxi | | | | | | | | | | | | |
| IIvi, IIvx | | | | | | | | | | | | |
| LC | | | | | | | | | | | | |
| LC II | | | | | | | | | | | | |
| LC III | | | | | | | | | | | | |
| LC 475 | | | | | | | | | | | | |
| LC 520 | | | | | | | | | | | | |
| LC 550 | | | | | | | | | | | | |
| LC 575 | | | | | | | | | | | | |
| LC 580 | | | | | | | | | | | | |
| LC 630 | | | | | | | | | | | | |
| Macintosh TV | | | | | | | | | | | | |
| Quadra 605 | | | | | | | | | | | | |
| Quadra 610 | | | | | | | | | | | | |
| Quadra 630 | | | | | | | | | | | | |
| Quadra 650 | | | | | | | | | | | | |
| Quadra 660AV | | | | | | | | | | | | |
| Quadra 700 | | | | | | | | | | | | |
| Quadra 800 | | | | | | | | | | | | |
| Quadra 840AV | | | | | | | | | | | | |
| Quadra 900, 950 | | | | | | | | | | | | |
| Macintosh Portable | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 100 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 140 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 145 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 145B | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 170 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 160 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 165c | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 180 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 180c | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 190 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook Duo 210 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook Duo 230 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook Duo 2300 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook Duo 250 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook Duo 270c | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook Duo 280 | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook Duo 280c | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 520, 520c | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 540, 540c | | | | | | | | | | | | |
| PowerBook 5300 | | | | | | | | | | | | |